



PROEXT
NIETE
GRUPO PSI-ALFA-ÔMEGA

MEMÓRIA EXTRACEREBRAL

José Augusto Castro Chagas
2002

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – ESTUDANDO O CÉREBRO	3
3 – UM ESTUDO SOBRE O PSIQUISMO.....	7
4 – ESTUDANDO O PERISPÍRITO	10
5 - CONCLUSÃO	22
6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1 - INTRODUÇÃO

A Memória Extracerebral, segundo a moderna classificação da Parapsicologia, refere-se aos casos de memórias de vidas passadas estudados por diversos pesquisadores, entre eles o Dr. Ian Stevenson da Universidade de Virgínia, EUA. O presente estudo visa apresentar alguns aspectos que possam conceituar a Memória Extracerebral, discutindo a sua atuação e possível localização extrafísica. Para tanto, faz-se necessário o estabelecimento de uma metodologia de estudo e pesquisa, que inclua novos modelos hipotéticos, nos quais esta realidade extrafísica esteja presente.

Ao partirmos para o estabelecimento de uma nova teoria científica, devemos ter em mente sua transitoriedade. O físico Stephen W. Hawking no livro *Uma Breve História do Tempo* escreve que: *“Qualquer teoria física é sempre provisória, no sentido que não passa de uma hipótese: não pode ser comprovada jamais. Não importa quantas vezes os resultados de experiências concordem com uma teoria, não se pode ter certeza que da próxima vez, o resultado não vá contradizê-la. (...) Cada vez que novos experimentos comprovam as previsões, a teoria se mantém e nosso nível de confiança nela aumenta; mas se uma nova observação a contradisser, é necessário que seja abandonada ou modificada.”* (página 29).

A Física atual busca uma teoria consistente que possa unificar os conceitos das teorias quântica e da relatividade. Para isso, muitos cientistas de renome passaram a considerar a existência de uma consciência, manifestando-se além da matéria física

Ainda segundo Hawking: *“A teoria de Paul Dirac foi a primeira do gênero a se demonstrar consistente em relação à mecânica quântica e à teoria da relatividade especial (desconsiderando o efeito da força da gravidade). (...) Previu também que o elétron deveria ter um par, um antielétron ou pósitron. A descoberta do pósitron, em 1932, confirmou a teoria de Dirac, concedendo-lhe o Prêmio Nobel de Física em 1933. Sabemos agora que toda partícula tem uma antipartícula, em relação à qual ela pode se anular. (...). Poderia existir um antimundo e antipessoas, feitas de antipartículas.”* (Página 104).

Utilizando nossa capacidade intuitiva, podemos avançar por mundos inimagináveis. Se podemos dar credibilidade a uma teoria que possibilite a existência de antimundos e antipessoas, porque não podemos fazer o mesmo, com uma que tenha como base a existência de uma consciência preexistente no ser humano, e que seria o registro indelével de suas aquisições e vivências pretéritas?

2 – ESTUDANDO O CÉREBRO

Antes de conceituarmos a memória, torna-se importante um estudo, pelo menos básico, das funções do cérebro ou encéfalo. O cérebro é o centro de controle do nosso corpo e o maior órgão do sistema nervoso central. Recebe, seleciona, interpreta e armazena sensações e informações recebidas de nervos que se estendem do sistema nervoso a todo corpo. O **sistema límbico** são as áreas do cérebro envolvidas no processamento de emoções.

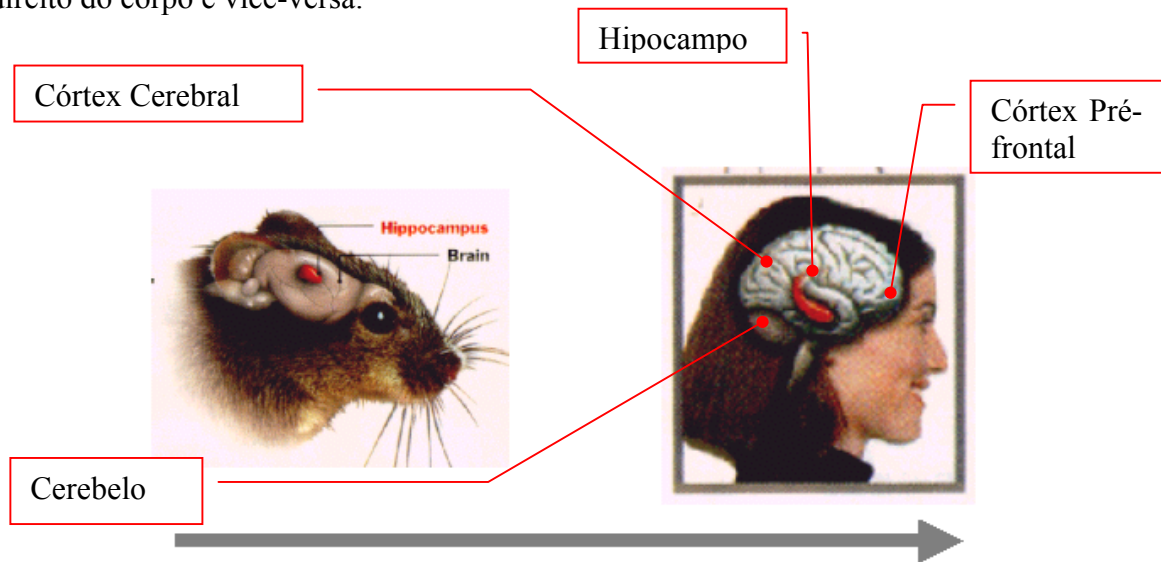
Memória Extracerebral

O **córtex cerebral** é composto por dois hemisférios, que compreendem cerca de 90% do tecido encefálico. Composto de tecidos nervosos, tem uma superfície ondulada que aumenta a área do encéfalo. Eles regem os processos do pensamento, sentido e movimentos. O córtex é a parte do cérebro responsável pelas faculdades de memória, linguagem e pensamento abstrato. As **dendrites** são os prolongamentos ramificados dos **neurônios**, que recebem e processam informações de outros neurônios, através de conexões denominadas de **sinapses**.

O **córtex pré-frontal** é a área do córtex responsável pelo controle da personalidade e elaboração dos pensamentos, ou seja, comportamento social, raciocínio abstrato e funções cognitivas superiores. O córtex envolve ainda as seguintes áreas: **córtex pré-motor** (coordenação muscular), **córtex motor** (controle e coordenação dos músculos), **córtex somato-sensorial** (tato), **áreas de associação visual**, **córtex visual** (visão) e **córtex auditivo** (audição).

O **hipocampo** coordena o recebimento das informações que vêm do córtex, organizando-as em memórias. Os circuitos do córtex e do hipocampo são projetados para formar vínculos (ou associações) entre diferentes representações sensoriais do mesmo objeto, evento ou comportamento. O **tronco cerebral** liga o cérebro à medula espinhal e contém os centros nervosos que controlam a respiração e outras funções vitais. O **cerebelo** é o responsável pelo equilíbrio, coordenação muscular e postura.

O cérebro humano médio pesa em torno de 1,4 kg e contém cerca de 500 bilhões de neurônios, que são células nervosas que trabalham na formação da memória e são essenciais para o aprendizado. O encéfalo masculino é maior do que o feminino, mas não há relação com a inteligência. O lado esquerdo controla e recebe informações do lado direito do corpo e vice-versa.

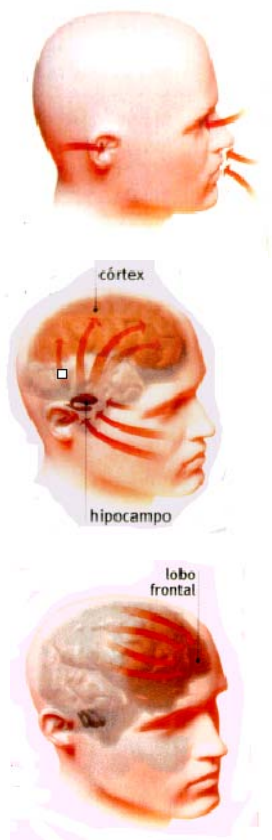


Dimensões do hipocampo – Processo Evolutivo
Fonte: Revista Time. Agosto de 1999

O processamento das informações que chegam dos nossos sentidos envolve uma rede de muitas regiões menores. É a rede de circuitos entre as regiões corticais que fazem coisas diferentes, que permite que o córtex seja eficiente na formação de associações, ou seja, associar diferentes sentidos na armazenagem de informações e sensações. Assim como o córtex, o hipocampo desempenha um papel importante na formação de associações.

Memória Extracerebral

A seguir apresentamos uma seqüência de como as informações são processadas, apresentada na revista Superinteressante, de agosto de 2000:



1 – Aquisição

Preste atenção. O primeiro passo é ver, cheirar, escutar, saborear ou tocar. Você só vai poder se lembrar de algo se isso for bem captado pelos sentidos. Ansiosos, deprimidos, estressados e cansados têm dificuldade de manter a concentração e acabam deixando passar muita coisa.

2 – Armazenamento

Para guardar para sempre o que você aprendeu, seu cérebro precisa processar as informações no hipocampo. Ele seleciona os dados que podem ser expressos por meio de palavras e determina quais devem ser armazenadas no córtex. Doenças como o mal Alzheimer e o estresse atacam e comprometem essa estrutura.

3 – Recuperação

Trata-se do ato de se lembrar, quando você vasculha sua massa cinzenta à procura de informações espalhadas no córtex. Uma das estruturas que fazem esse serviço é o lobo frontal (córtex pré-frontal), que acaba enfraquecendo com a idade.

No livro *Mantenha o seu Cérebro Vivo*, Katz e Rubin apresentam exercícios para prevenir a perda de memória e aumentar a agilidade mental, todos baseados no mecanismos de associações. Estes exercícios são denominados de neuróbica. Na página 25, temos que: *“Os sentidos não param de inundar o cérebro com informações, algumas vitais, mas muitas sem importância. (...). Para evitar a sobrecarga de informações decorrente da necessidade de se lembrar de coisas demais, o hipocampo peneira o fluxo de informações que vem do córtex, escolhendo as que vai guardar e as que vai descartar. Em outras palavras, o hipocampo funciona como uma central de informações, determinando o que será arquivado na memória de longo prazo. Mais tarde quando solicitado, ele recupera a informação. Acredita-se que a decisão do hipocampo para armazenar uma memória baseia-se em dois fatores: se a informação tem significado emocional, ou se está relacionada a alguma coisa que já sabemos”*.

Importante verificar que segundo Katz e Rubin, este registro de longo prazo está ligado a fatores emocionais. No livro *Além da Matéria Densa*, Alberto de Souza Rocha, escreve que: *“É a memória faculdade extraordinariamente importante por via da qual se fixam as aquisições; e são elas oportunamente utilizadas como experiências válidas, no processo evolutivo dos seres e das formas.*

Haverá, então, dois momentos importantes a considerar: o do registro – a memória de fixação; e a do aproveitamento da experiência vivida, a memória de evocação. E isto se verifica tanto por vias do automatismo como nas etapas da racionalidade.”

Memória Extracerebral

Continuando com nosso estudo sobre o cérebro, iremos citar trabalho de pesquisa do Dr. Daniel G. Amen, neurocientista clínico e psiquiatra que atua na Califórnia, Estados Unidos. É autor do livro *Transforme seu Cérebro Transforme sua Vida*, que apresenta um interessante estudo do cérebro, utilizando uma tecnologia chamada SPECT (Single Photon Emission Computed Tomography) ou tomografia computadorizada de emissão de fóton único, tecnologia já disponível no Brasil.

Segundo explica o autor na página 23, o SPECT é “*um sofisticado estudo de medicina nuclear que “olha” diretamente para o fluxo sanguíneo cerebral e indiretamente para a atividade do cérebro (metabolismo). Neste estudo, um isótopo radioativo (que, como veremos, é carregado de uma miríade de raios de energia ou luz) é ligado a uma substância da qual prontamente as células do cérebro se apossarão. (...) Uma pequena quantidade desse composto é injetada na veia do paciente, corre através da corrente sanguínea e é captada por certos locais receptores no cérebro. (...) Depois, o paciente deita em uma mesa por cerca de 15 minutos, enquanto uma câmera “gama” de SPECT gira lentamente em volta da cabeça dele. A câmera tem cristais especiais que detectam para onde o composto (sinalizado pelo radioisótopo que age como um raio de luz) se dirigiu. (...) As elegantes fotos do cérebro que o resultado nos oferece são de um mapa sofisticado do metabolismo/ fluxo sanguíneo do cérebro. Com esses mapas, os médicos conseguem identificar certos padrões de atividade do cérebro, que se correlacionam com as doenças psiquiátricas e neurológicas”*”.

Em caso de interesse em maiores detalhes, é importante reportar-se diretamente à fonte, conforme relacionado nas referências bibliográficas. Através da análise de uma série de imagens cerebrais, Amen apresenta uma divisão do cérebro em cinco sistemas, que estão diretamente envolvidos com o comportamento humano.

Em síntese, são eles:

O **sistema límbico profundo**, no centro do cérebro, é o centro de formação de laços e de controle de humores. Quando esta parte do cérebro está desequilibrada, as pessoas lutam com problemas de humor e negativismo.

Os **gânglios basais**, grandes estruturas bem no fundo do cérebro, controlam a velocidade em “marcha lenta” do corpo. Quando esta parte do cérebro do cérebro trabalha demais, ansiedade, pânico, medo e evitar o conflito freqüentemente são o resultado. Quando está hipoativo, as pessoas geralmente lutam com a concentração e problemas de controle motor fino.

O **córtex pré-frontal**, na parte da frente do cérebro, é o seu supervisor, a parte do cérebro que ajuda na concentração, na elaboração de planos, no controle dos impulsos e na tomada de decisões, boas ou más. Quando esta parte do cérebro está hipoativa, as pessoas têm dificuldade de supervisionar a si mesmas e também têm problemas significativos de atenção, concentração, organização e levar as coisas adiante.

O **cíngulo** é uma parte do cérebro que corre longitudinalmente através da parte mediana dos lobos frontais. É chamada por Amen de “alavanca de troca de marcha”. Ela permite que se mude a atenção de pensamento para pensamento e entre comportamentos. Quando esta parte do cérebro está hiperativa, as pessoas têm problemas e ficam emperradas em certos círculos viciosos de pensamentos e comportamentos.

Memória Extracerebral

Os **lobos temporais**, abaixo das têmporas e atrás dos olhos, estão ligados à memória, entendimento da linguagem reconhecimento facial e controle de temperamento. Quando há problemas, principalmente no lobo temporal esquerdo, as pessoas tendem a ter mais crises de temperamento, mudanças rápidas de humor e problemas de memória e aprendizado.

Iremos nos reportar a alguns estudos efetuados pelo Dr. Amen no capítulo referente ao estudo da depressão, onde estaremos apresentando também, o estudo de outro médico que relaciona a depressão e a falta de fé. A princípio, pode parecer que são duas questões distintas, mas vejamos alguns pontos apresentados pelo Dr. Amen, na introdução de seu livro:

“Seu cérebro é a ferramenta da sua alma. É a ferramenta da sua própria essência de ser humano. (...). Sempre acreditei que havia uma grande conexão entre a saúde espiritual e a mental. Nada nos meus estudos conseguiu me dissuadir dessa idéia, mas mal sabia eu que a conexão era uma via de duas mãos.

(...) A lição que o cérebro me ensinou foi a de que, sem que ele tenha um funcionamento perfeito, é difícil obter sucesso em qualquer aspecto da vida, seja nos relacionamentos, no trabalho, nos estudos, nos sentimentos sobre você mesmo, ou até em seus sentimentos em relação a Deus, por mais que você se esforce”.

Brilhante e corajoso o posicionamento do autor, ao efetuar a ligação entre a saúde espiritual e mental. Ambas estão interligadas, apesar da não aceitação deste fato por uma considerável parcela da Medicina.

3 – UM ESTUDO SOBRE O PSIQUISMO

Entretanto, neste capítulo apresentaremos um resumo sobre estudo elaborado e apresentado pelo Dr. Jorge Andréa na obra *Visão Espírita nas Distonias Mentais* :

O Psiquismo Humano

(Pág. 37)

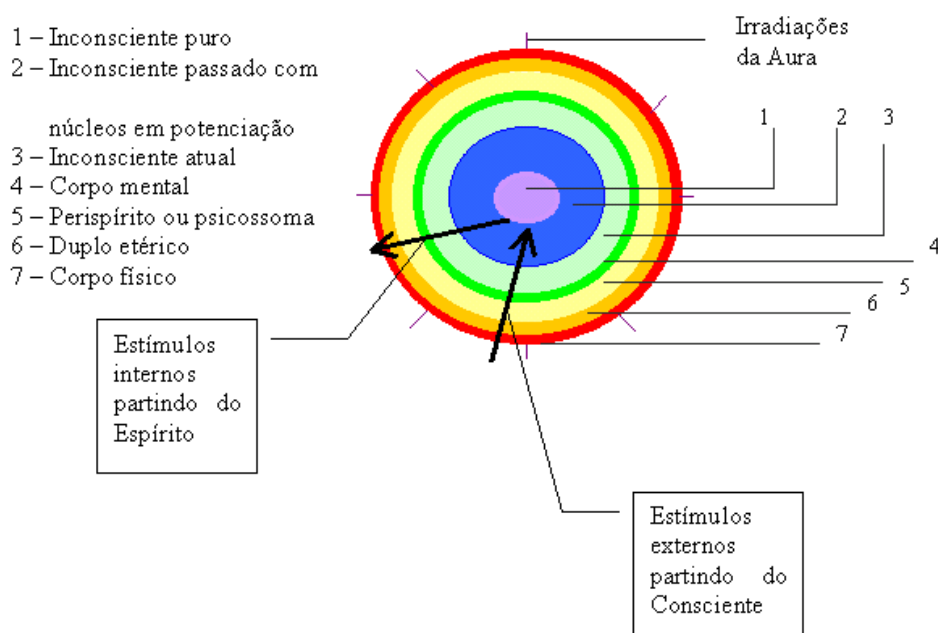
Inconsciente – Zona espiritual onde se encontram os arquivos e as potenciais totais do Ser;

Consciente – Psiquismo de superfície com as costumeiras ações intelectivas do dia-a-dia;

Superconsciente – Psiquismo da percepções mais avançadas que farão parte do cotidiano em futuros milênios.

Campos Energéticos do Psiquismo – Gravura 3 – Página 141 (sem cores no original)

Memória Extracerebral



Inconsciente puro

Centro da organização psíquica e, como tal, dos impulsos e comandos da vida. Região mais apurada do Espírito, deste centro emanam as forças específicas, para nós desconhecidas, a envolverem a totalidade da psique com sua poderosa dinâmica. (Pág. 45).

Área inatingível, impenetrável. Seria a presença cósmica no EU, abrigando impulsos divinos da evolução, com se tudo lá existisse de um incontável pretérito a buscar realizações futuras. (Pág. 46).

Inconsciente passado ou arcaico

Segundo campo vibratório do Espírito, zona que sucede a do inconsciente puro. É nesta zona de inconcebível estruturação dinâmica que situamos o arquivo das qualidades adquiridas através das etapas reencarnatórias da individualidade. Todas as experiências que o indivíduo adquiriu e que se concretizaram sob forma de focos energéticos teriam sua sede psíquica nesta zona. Os focos energéticos não seriam mais do que vórtices de específico dinamismo, por nós denominados núcleos-em-potenciação. (Pág. 47).

Os instintos, base da personificação dos arquétipos como quer Jung, oriundos dos núcleos-em-potenciação, como pensamos nós, devem ser adquiridos através de um trabalho incessante dentro da evolução. (Pág. 49).

Classificação dos vórtices instintivos (Pág. 51 e 52).

- Instintos de 1ª geração: Nos degraus humanos mais simplórios, de intelecto muito pouco desenvolvido, os instintos (núcleos em potenciação) mostram reações muitas vezes intempestivas, de característica animal.

Memória Extracerebral

- Instintos de 2ª geração: Nos seres que adquiriram melhores condições e superaram a maioria dessas primeiras reações instintivas, nas constantes elaborações educacionais, emocionais e afetivas pelo rosário das reencarnações, o bloco energético refletirá impulsões e resultados de reações com variável soma de intelectualidade e amor, na dependência de seu próprio grau evolutivo. Esses vórtices, mais evoluídos e mais bem lastreados, seriam a nossa atual fase psicológica.

- Instintos de 3ª geração: Como a evolução representará, sempre, aquisições de novas formas de consciência, pelo acréscimo de novas qualidades e fixação de potencialidades que as reencarnações contribuirão, os atuais instintos de 2ª geração alcançarão um novo estágio de melhores e mais expressivos conteúdos. Desse modo, ir-se-ia formando um bloco energético mais desenvolvido (núcleos-em-potenciação em constante elaboração), transcendendo os degraus da intelectualidade, e de mãos dadas com as mais nobres virtudes, refletirão instintos de uma 3ª geração. Nesta, a posição intelectiva foi devidamente metabolizada e alicerçada sem apagamento das vivências pretéritas, porém suplantadas pelo processo intuitivo, atributo desta última geração. **Em outros termos: a mecânica da consciência iria sendo substituída pela dinâmica superconsciente.**

Inconsciente atual ou presente

Acompanhando o esquema da Gravura-3, do centro para a periferia, deparamos com uma terceira camada, ainda nos campos do inconsciente ou zona espiritual, a que por estar mais próxima da organização física, demos a denominação de inconsciente atual ou presente. (Pág. 54).

É no inconsciente atual que se forma a maioria dos conflitos e complexos, vindos do exterior (consciente), e que, posteriormente, poderão ser devolvidos ou não sob forma de neuroses e doenças psicossomáticas, por terem sido energias reprimidas, por desagradáveis, do umbral da consciência.

As neuroses podem apresentar aspectos variáveis e tonalidades diversas, o que indica não terem sempre a mesma origem. Daí, podemos considerar as neuroses como superficiais ou profundas, conforme a situação que ocupem em suas fontes produtoras, no inconsciente. (Pág. 55 e 56).

Corpo mental

Por revestir todas as camadas do inconsciente, representaria o envoltório da mente ou espírito propriamente dito. Com isso, seria zona possuidora, em grau elevado, de todas as características funcionais do superconsciente e zona divisória entre o mundo espiritual e material. (Pág. 56).

É no corpo mental que o perispírito ou psicossoma se lastrearia, sendo, assim, o resultado das expansões do Espírito para os campos mais densificados da matéria que influenciam. (Pág. 57).

Perispírito ou psicossoma

Admitimos que o corpo mental, receberia as cargas dos campos do inconsciente, em constante expansão irradiativa, e, em metabolização específica com sua própria camada, daria nascimento a um novo campo de energias, de sutil estruturação, o chamado perispírito. (Pág. 57).

Esta delicada estruturação oscilaria em expansões e retrações a depender dos impulsos internos e serviria de apoio para que elementos outros, aí incrustados, pudessem ampliar e sustentar a organização perispiritual. Dessa forma, o envoltório perispiritual se adensaria devido à arrecadação e incorporação de substâncias específicas do prana ou fluido universal do contexto kardequiano. (Pág. 57).

O perispírito ou psicossoma é uma porção intermediária, com todos os graus de vibração, que une, dum lado, a zona vibracional espiritual, e, do outro, a condensação máxima de energia de caráter barôntico, característica da nossa matéria. (Pág. 59).

Pela sua complexidade e importância o perispírito, será tratado com mais detalhes no próximo capítulo.

4 – ESTUDANDO O PERISPÍRITO

A Física Quântica está desvendando o Espírito. O físico quântico Amit Goswami é um raro exemplo de cientista transformado por seu próprio trabalho. Autor do livro O Universo Autoconsciente, desde 1996, Amit Goswami vem ao Brasil a convite da Unipaz (Universidade da Paz), com o objetivo de divulgar valores espirituais e quânticos.

De origem indiana e radicado nos Estados Unidos, Amit, Ph.D., é professor-titular de física quântica no Instituto de Física Teórica da Universidade de Oregon e se destaca, entre seus congêneres, por contribuir para uma nova visão de mundo que desvela a natureza espiritual da consciência. Em entrevista realizada em 2001, no programa Roda Viva, da TV Cultura de São Paulo, Amit deixou clara a sua certeza na reencarnação. Apesar de confessar, sua não aceitação inicial, Amit declarou que num determinado dia teve um sonho, que mudou radicalmente seu conceito. No sonho, foi-lhe dito: “*O Livro Tibetano dos Mortos está certo. Cabe a você, como físico, comprová-lo*”. Disse, que a partir de então, a física quântica ajudou a fornecer os meios para esta compreensão. Em entrevista à revista Planeta, Amit destacou alguns aspectos importantes de seus estudos, dentre os quais destacamos:

“PLANETA – E onde você quer chegar?”

Amit – Não é tão distante. Parece distante para as pessoas que acreditam que a ciência e a religião não devem estar incluídas no mesmo conjunto, que acham que elas não combinam.

PLANETA – Principalmente nos Estados Unidos, onde a sociedade é muito materialista...

Amit – Na verdade, eu passei boa parte da minha vida como materialista, mas também era integrante da comunidade científica. Nos Estados Unidos há uma concentração de

Memória Extracerebral

peessoas, na costa oeste, que vivem, por assim dizer, no “limiar” (fazendo uma metáfora com a falha geológica da costa californiana). Deepak Chopra, por exemplo, mora em San Diego; Fritjof Capra, no Oregon; Peter Russel e eu moramos em San Francisco. Nos Estados Unidos existe esse materialismo profundo, porém, quanto mais profundo ele se torna, maior é a necessidade da espiritualidade. Eles partem do ponto de vista de uma espiritualidade materialista, ou seja, de uma espiritualidade que tenha uma meta. Chogyam Trungpa criticava muito seus alunos dizendo que eles praticavam uma espiritualidade para chegar a algum lugar. E é exatamente o contrário. A espiritualidade é você aprender que não tem de chegar a lugar algum, pois você já traz em si esse potencial.

PLANETA – De que maneira a física quântica interpreta a consciência?

Amit – A maneira comum de analisar a consciência é considerá-la como um resultado secundário (epifenômeno) da atividade cerebral. O problema desse ponto de vista é que se começa com partículas produzindo átomos, átomos produzindo moléculas, moléculas produzindo neurônios, neurônios produzindo o cérebro e o cérebro produzindo consciência. Isso transforma a consciência em um objeto, apesar de que os objetos fazem parte da experiência da nossa consciência, e não só eles mas o todo. O enfoque convencional não consegue incorporar essa duplicidade do sujeito e objeto. Na física quântica existe uma profunda descontinuidade, sendo que algumas partes do movimento quântico são previsíveis. Por exemplo: os objetos da física quântica são considerados ondas de possibilidades. Como essas possibilidades vão se espalhar pode ser previsto pela matemática quântica; mas como as possibilidades se transformam em realidade concreta não pode ser previsto. A consciência faz o colapso dessas possibilidades para ser algo – isso é o que chamamos de salto quântico. Então a consciência é incorporada na física quântica como o escolhedor da realidade, entre as possibilidades existentes.

PLANETA - Por isso a consciência não depende do cérebro?

Amit – Não somente a consciência não depende do cérebro como é o cérebro que depende da consciência. Isso vira o ponto de vista materialista (newtoniano) de cabeça para baixo. A vantagem é que você consegue começar a entender a divisão entre sujeito e objeto, e incorporá-los em uma mesma realidade. (...)

Amit coloca ainda, que o modelo evolutivo apresentado por Darwin explica a evolução das espécies sob o ponto de vista genético, mas não explica como ocorreram as mutações das espécies. Precisava haver “algo” orientando a questão biológica. Isto corrobora a idéia do modelo organizador biológico, aceito por grandes pesquisadores da atualidade

Dentro da área espírita, não se pode deixar de mencionar o brilhante livro *Evolução em Dois Mundos*, de André Luiz, no qual o autor demonstra a completa relação entre a evolução das espécies e a direção da espiritualidade, utilizando como meio o perispírito.

Destacamos também o trabalho do Dr. Hernani Guimarães Andrade, no livro *Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio sobre o Modelo Organizador Biológico*, no qual é apresentada uma hipótese de trabalho, considerando o perispírito formado em camadas. Estuda as funções do corpo vital, corpo astral, corpo bioplasmático, e a estruturação do modelo organizador biológico. As camadas representariam as sucessivas existências do Espírito.

Memória Extracerebral

No livro *Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio sobre o Modelo Organizador Biológico*, o Dr. Hernani, apresenta uma lenda budista que diz o seguinte:

“Que é um elefante?”

- É uma cobra que tem uma cauda com duas pequenas saliências móveis, e uma cabeça enorme possuindo duas vastas presas - respondeu o primeiro cego.

- São quatro grossas colunas feitas de uma substância macia, rugosa e algo áspero - respondeu o segundo cego.

- É um chicote curto e grosso, tendo na extremidade uns poucos pêlos duros - afirmou o terceiro cego.

- É um grande tonel revestido de algo áspero e rugoso - concluiu o quarto cego.”

Cada um dos cegos estava certo em suas observações, porém as mesmas estavam incompletas, uma vez que não compartilharam suas idéias entre si, e tinham uma visão limitada da realidade. Assim estamos ainda, como cegos da luz espiritual mais ampla. Portanto, precisamos ampliar nossa forma de observação, utilizando o conhecimento de outros pesquisadores, buscando uma universalidade de conceitos sobre determinado assunto.

Segundo o Dr. Hernani, *“a Ciência forma-se deste modo. Começa-se pela observação dos fatos. Formulam-se hipóteses ou modelos provisórios. Tenta-se pôr à prova tais hipóteses e modelos. Volta-se à observação ou à experimentação. Aperfeiçoam-se as hipóteses e os modelos. E, assim, vai-se aproximando da imagem correta”*. (pág. 51).

É esta a modesta proposta do presente estudo. Reunir em um único volume, um grande número de informações, compilando-as, e procurando formular determinadas hipóteses de trabalho. Pode parecer uma colcha de retalhos, incompletos em suas particularidades. Mas reunidos, reúnem uma interação muito grande.

Para estudarmos o perispírito, de uma forma mais ampla, é necessário o entendimento de suas particularidades e propriedades. Este não será o foco deste livro, pois Allan Kardec já o explicou de forma magistral. Para tanto, as obras do mestre lionês são referências importantes, para todos os que queiram avançar nesta área.

Através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o médico André Luiz também nos deixou um legado ainda pouco percebido e entendido. Ao afirmar que o perispírito liga-se ao corpo físico “célula a célula”, mostrou-nos que cada célula no corpo físico está intimamente ligada à outra, na zona perispiritual. Claro está, que o funcionamento de uma irá interferir com a outra.

Este é o entendimento que falta à Medicina ocidental, apesar do crescente número de médicos contribuindo com seus conhecimentos para a exploração do campo espiritual. Vejamos o que diz um texto explicativo sobre a Medicina chinesa, elaborado pela Clínica Chao de Porto Alegre:

“Muitas vezes estamos doentes energeticamente e não sabemos. Não temos mais o mesmo ânimo, já acordamos cansados, ou dormimos mal. Às vezes temos dores de cabeça, tonturas, dores pelo corpo, fazemos exames laboratoriais e nada acusa. O emocional geralmente está alterado, estando tristes, deprimidos ou em estado de ansiedade constante e inquietação que não sabemos o porquê.

Memória Extracerebral

Os médicos ocidentais interpretam como “stress” ou problemas emocionais. Mas a medicina oriental entende como início de doença. Quando não tratado, certamente mais tarde o corpo físico sofrerá as conseqüências. Só então será diagnosticado como doença, pois os exames detectarão alterações neste corpo físico. A matéria só se modifica quando a Energia se altera primeiro.

A doença tem três fases:

1. **FASE ENERGÉTICA:** são os sintomas inespecíficos como alterações do estado emocional, cansaço, perda da Energia, alterações do sono, dores de cabeça, impotência... é como uma pilha que está enfraquecendo a sua carga de energia.
2. **FASE FUNCIONAL:** os exames de sangue se alteram, os órgãos passam a funcionar a mais ou a menos. Ex.: gastrite, hiper ou hipotireoidismo, alterações hormonais... é a pilha se acabando em sua carga de energia.
3. **FASE ANATÔMICA:** a matéria já está lesada, já é possível ver alterações estruturais como tumores, úlceras, osteoporose, hérnia de disco... é a pilha que já vazou e estragou.

A medicina chinesa trata das alterações energéticas. Por isso no primeiro estágio da doença ela é curativa. No segundo e terceiro estágio a acupuntura é auxiliar no tratamento convencional da medicina ocidental. Logo, a medicina chinesa é essencialmente preventiva. Antes mesmo dos exames detectarem doença, pode-se detectar as alterações energéticas pelo exame energético dos pacientes, através do seu pulso, exame de língua e cor da pele.

Muitas doenças tratadas pela medicina convencional retornam após algum tempo de tratamento, porque usando remédios, estamos tratando apenas do efeito da doença sobre o corpo, mas a causa que é a alteração energética continua, e o medicamento Não altera o estado energético do paciente. Usando-se agulhas ou moxabustão, corrige-se o estado energético doentio.”

Vemos então, que a o desequilíbrio energético ocorre antes da desagregação das células na zona física. Dentro da Medicina ocidental, encontramos um modelo próximo à este na Homeopatia. Este assunto é estudado pelo médico Richard Gerber, no livro *Medicina Vibracional*, que apresenta o seguinte modelo hipotético:

$$E = \frac{mc^2}{\sqrt{(1 - v^2/c^2)}}$$

Equação de Einstein- Lorentz

E = Energia

m = Massa

c = Velocidade da luz

(300.000 km/s)

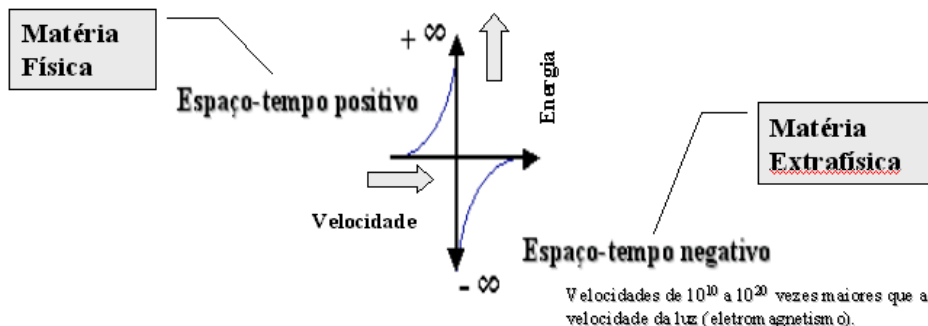
Raiz quadrada de números negativos:

Conceito de hipernúmeros, introduzido pelo matemático Charles Muses, que dá validade a velocidade superiores à da luz.

Memória Extracerebral

Esta equação propõe a existência de hipernúmeros, o que admite como possibilidade de velocidades superiores à velocidade da luz, e por consequência, a existência de um espaço-tempo negativo formado por matéria extrafísica, conforme abaixo:

Modelo Tiller-Einstein, elaborado pelo Dr. William Tiller da Universidade de Stanford (EUA).



Modelo adotado pelo Dr. Richard Gerber em *Medicina Vibracional*.

O Dr. Richard Gerber apresenta em seu livro um estudo minucioso sobre a energética humana, utilizando este modelo para explicar a ação da Homeopatia e da Acupuntura, entre outros temas. O modelo científico adotado nesta referência, está adequado ao modelo Tiller-Einstein do Dr. William Tiller da Universidade de Stanford (EUA). As bases teóricas não serão aqui repetidas para não tornar o texto demasiado redundante, sendo necessário um aprofundamento do assunto, através da consulta aos textos citados.

O Dr. William Tiller apresenta a seguinte classificação para o espaço-tempo:

- Espaço-tempo positivo: velocidades abaixo da velocidade da luz. É a matéria do universo físico, visível, composta de massa positiva.
- Espaço-tempo negativo: velocidades acima da velocidade da luz. É a matéria do universo espiritual, invisível, composta de massa negativa.

Para completar, abrimos espaço, para discorrer sobre o trabalho de outro médico. Trata-se do Dr. José Lacerda, preceptor dos estudos da Apometria. O livro *Espírito e Matéria*, de sua autoria, apresenta uma teoria, com base na Física Quântica, relacionando Matéria, Energia e Espaço. Segundo o autor, que tomou como fonte trabalhos do físico argentino Manoel Dopacio, o Espaço representa um reservatório infinito de energia, sendo que “*a Matéria, portanto, é, em última análise, a condensação do Espaço. E a Energia, com imenso leque de faixas vibratórias, é o estágio intermediário entre Espaço e Matéria. Esse estágio intermediário é formado pela deformação do Espaço no estado tensional*”.

Possuindo a Energia um imenso leque de faixas vibratórias, é natural que a constituição do perispírito apresente também uma gradação vibratória. Segundo Kardec, a densidade energética do perispírito depende do grau evolutivo do indivíduo, e do campo energético específico do mundo em que este indivíduo está vinculado. Além disso, desde a zona mais próxima da energia em seu mais alto grau de condensação, que é o corpo físico, até as fronteiras mais etéreas envolvendo o Espírito, é bastante provável que o perispírito apresente também diferentes níveis vibratórios.

Memória Extracerebral

No livro *Terapia pelos Passes*, elaborado pela Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, e prefaciado pelo próprio, na página 33 encontramos: “*Se o duplo etérico funciona como zona do perispírito nas fronteiras com o corpo físico, é perfeitamente admissível que, na direção oposta, outras estruturas mais sutis venham a ser identificadas em sua constituição, tal como o corpo mental aludido por André Luiz em Evolução em Dois Mundos, e outros. Poderíamos representar esta idéia, didaticamente, como zonas ou camadas variadas, à feição de um degradê, conforme ilustrado na figura seguinte:*”



Na nossa esfera física, trabalhamos somente com três dimensões, porém o Espírito é um ser transdimensional. Na referência citada, a figura acima não é colorida na obra de referência. Entretanto, como existe uma grande dificuldade, senão impossibilidade, de se representar graficamente esta gradação vibratória, optamos pela utilização das cores, utilizando inclusive, uma idéia de Gabriel Delanne, que já se referiu a esta gradação luminosa do perispírito.

Níveis Conscienciais do Homem

A consciência se utiliza de vários e diferentes corpos para manifestar-se nos diferentes planos dimensionais. Essa diversidade de corpos é referida como veículos conscienciais. No livro *Espírito e Matéria*, página 29, Dr. Lacerda apresentou uma classificação para os setes corpos constituintes do Homem-Espírito. Explica o autor: “*Nestes estratos, cada série ou corpo tem denominação e características distintas, funções específicas e manifestação limitada ao campo ou dimensão a que está adstrito, pois cada um destes corpos vibra em um universo dimensional distinto*”.

Bastante interessante a idéia de campo ou dimensão, a nosso ver, mais apropriada do que a denominação corpo. Porém, manteremos esta denominação por ter sido utilizados por outros autores. Percebe-se uma idéia semelhante à do Dr. Jorge Andréa.

Os corpos relacionados pelo Dr. Lacerda para o Espírito encarnado são: corpo átomico, corpo buddhi, corpo mental superior, corpo mental inferior, o corpo astral, corpo etérico, e corpo físico. De forma resumida, apresentamos algumas características destes níveis conscienciais:

Corpo Átomico

“*O Absoluto, o Universal, se manifesta em cada um dos seres individualizados, por menores que sejam mas, exatamente por ser Absoluto e, assim, escapar ao entendimento humano, transcende a tudo que tem existência. A ele se dá o nome de Atman ou Espírito. O Corpo Átomico constitui a Essência Divina em cada ser criado. Somos idênticos a Deus pelo SER (Essência), mas diferentes d'Ele pelo existir: Deus não existe, Deus É. Não deve ter sido por outra razão que Jesus disse "Vós sois Deuses"*”.(páginas 44 e 45).

Memória Extracerebral

Corpo Buddhi

“Quase nada se pode dizer sobre a estrutura vibratória (ou campo, corpo, ou dimensão) mais próxima do Espírito. Tão distante está este corpo de nossos padrões físicos e de nossos meios de expressão, que não há nada para compará-lo, descrevendo-o”. (página 44). Segundo o Dr. Lacerda, o corpo Buddhi é atemporal, assim como o corpo mental superior.

Corpo Mental

André Luiz referiu-se a este corpo em *Evolução em Dois Mundos*. O Corpo Mental “é o veículo de que se utiliza o eu cósmico para se manifestar como intelecto concreto e abstrato. Nele a vontade se transforma em ação, depois da escolha subjacente ao ato volitivo. Campo de raciocínio elaborado, dele brotam os poderes da mente, os fenômenos de cognição, os da memória e os de avaliação dos atos, pois que é sede da consciência ativa.” (página 39). O corpo mental, é dividido em dois, para melhor compreensão:

- Corpo mental inferior, ou mental concreto: envolvido com percepções físicas, corretas;
- Corpo mental superior, ou mental abstrato: elabora idéias abstratas, buscando sínteses e conclusões.

Corpo Astral

“Dá-se o nome de corpo astral ao invólucro espiritual mais próximo à matéria, tanto que facilmente pode ser visto pelos clarividentes” (página 34). É também conhecido como psicossoma. O corpo astral não tem a mesma densidade em todos, variando de um espírito para outro o que determina uma “densidade” capaz de os localizar, automaticamente, na região ou faixa vibratória mais compatível. Nos espíritos evoluídos a densidade é bem pequena considerando sua matéria muito rarefeita, sutil, referida como quintessenciada. Nos menos adiantados a matéria crescendo em opacidade e densidade na proporção crescente do atraso.

Corpo Etérico

Também chamado de Corpo Energético, Duplo Etérico, Corpo Bioplásmico, Corpo Vital, entre outros. É um invólucro vibratório, energético, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente e envolve o corpo físico.

“O corpo etérico tem por função estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência. Distribuindo as energias vitalizantes pelo corpo físico, ele cuida para que as funções vitais permaneçam equilibradas e o conjunto corporal conserve seu equilíbrio harmônico.” (página 30).

Consolidando as informações verificadas por estes dois médicos espíritas citados, relativas aos níveis de consciência encontrados no perispírito, propomos a seguinte tabela:

Memória Extracerebral

Níveis de Consciência - Dr. José Lacerda	Níveis de Consciência - Dr. Jorge Andréa
Corpo Átmico	Inconsciente puro
Corpo Buddhi	Inconsciente passado
Corpo Mental Superior	Inconsciente atual
Corpo Mental Inferior	Corpo Mental
Corpo Astral	Perispírito ou psicossoma
Corpo Etérico	Duplo Etérico
Corpo Físico	Corpo Físico

Uma consulta mais detalhadas às fontes estudadas, demonstrará, que apesar de utilizar uma terminologia diferenciada, ambas as pesquisas caminham para um ponto em comum, qual seja, a de confirmar a existência de diferentes campos vibracionais no perispírito.

No livro *Fisiologia Transdimensional* o Dr. Décio Iandoli Jr. da Associação Médico-espírita da Baixada Santista, escreve na página 104: *“Uma coisa é certa, a estrutura perispirítica é complexa, tanto na natureza dos seus compostos, quanto na disposição de suas formas. Podemos dizer que já é consenso a informação de que o perispírito é composto de várias camadas de densidades diferentes, que no entanto, não possuem limites precisos, interpenetrando-se mutuamente”*. Na página 105, o autor completa: *“No livro Medicina Vibracional o Dr. Richard Gerber descreve sete frequências vibratórias para o espectro energético humano, segundo o modelo do Dr. W. Tiller Ph.D, que seriam: Corpo físico, Corpo Etérico, Corpo Astral, seguidos de três níveis da mente, Instintivo, Intelectual, Espiritual e finalmente Espírito. Neste modelo, o Dr. Tiller divide o corpo mental em uma porção instintiva (inferior) e uma porção intelectual (superior), e dá o nome de mente espiritual para o corpo causal.*

O Dr. Tiller classifica, ainda, de realidade temporal os corpos físico e etérico, de veículo de refreamento o corpo astral, e de realidade indestrutível os demais planos energéticos”.

Níveis de Consciência Dr. W. Tiller	Níveis de Consciência Dr. José Lacerda	Níveis de Consciência Dr. Jorge Andréa	
Espírito	Corpo Átmico	Inconsciente puro	} Realidade indestrutível
Corpo Espiritual	Corpo Buddhi	Inconsciente passado	
Corpo Intelectual	Corpo Mental Superior	Inconsciente atual	
Corpo Instintivo	Corpo Mental Inferior	Corpo Mental	} Veículo de refreamento
Corpo Astral	Corpo Astral	Perispírito ou psicossoma	} Realidade temporal
Corpo Etérico	Corpo Etérico	Duplo Etérico	
Corpo Físico	Corpo Físico	Corpo Físico	

Percebe-se que o perispírito vem sendo desbravado por outros pesquisadores da área médica. Citamos, entre outros, os artigos *A Natureza do Perispírito de autoria de Alcione Rebelo Novelino*, e *Psicopatologias do Perispírito*, de autoria de Marlene Rossi Severino Nobre, ambas da Associação Médico-Espírita do Brasil.

Memória Extracerebral

Para completar este estudo do perispírito, pretendemos apresentar um modelo hipotético do Ser Integral, que possa reunir de forma mais ampla, as informações de diversos autores que foram aqui apresentadas. Entretanto, faz-se ainda necessário completar uma questão teórica envolvendo a relação Espírito-matéria. Em função dos avanços da Física Quântica, sabe-se que o que determina a diferença entre Matéria e Energia é a frequência com que as partículas constituintes vibram, ou seja, a sua velocidade.

O modelo que iremos propor a seguir, baseia-se em hipóteses já apresentadas pelo Dr. Sérgio Felipe de Oliveira à *Folha Espírita* em abril de 1997 e no artigo Reencarnação e Clonagem publicado no *Informativo Medicina e Espiritualidade* da AME-Brasil., bem como, pelo Dr. Décio Iandoli Jr. no livro *Fisiologia Transdimensional*.

O estudo do átomo mostrou que existe uma grande distância entre as que partículas que o constituem. Ou seja, a matéria é formada muito mais de “espaço” do que de partículas. Este “espaço” é denominado de **estrutura de vácuo**, constituindo a antimatéria do átomo, ou Mar de Dirac, conforme já citado no texto de Stephen Hawking. Esta estrutura é detectada pelo que os físicos chamam de **energia flutuante quântica do vácuo**.

O perispírito é formado por matéria do espaço-tempo negativo, vibrando a velocidades superiores à velocidade da luz, sendo esta antimatéria que “preenche” o vácuo entre partículas. A *interface físico-etérica* ocorre através do Corpo Etérico. Como esta estrutura quântica se repete em todos os átomos, pode-se supor que conforme sustenta o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, que é nesta estrutura interna que o perispírito estará interagindo com o DNA, conforme as ordens de comando vindas do Espírito.

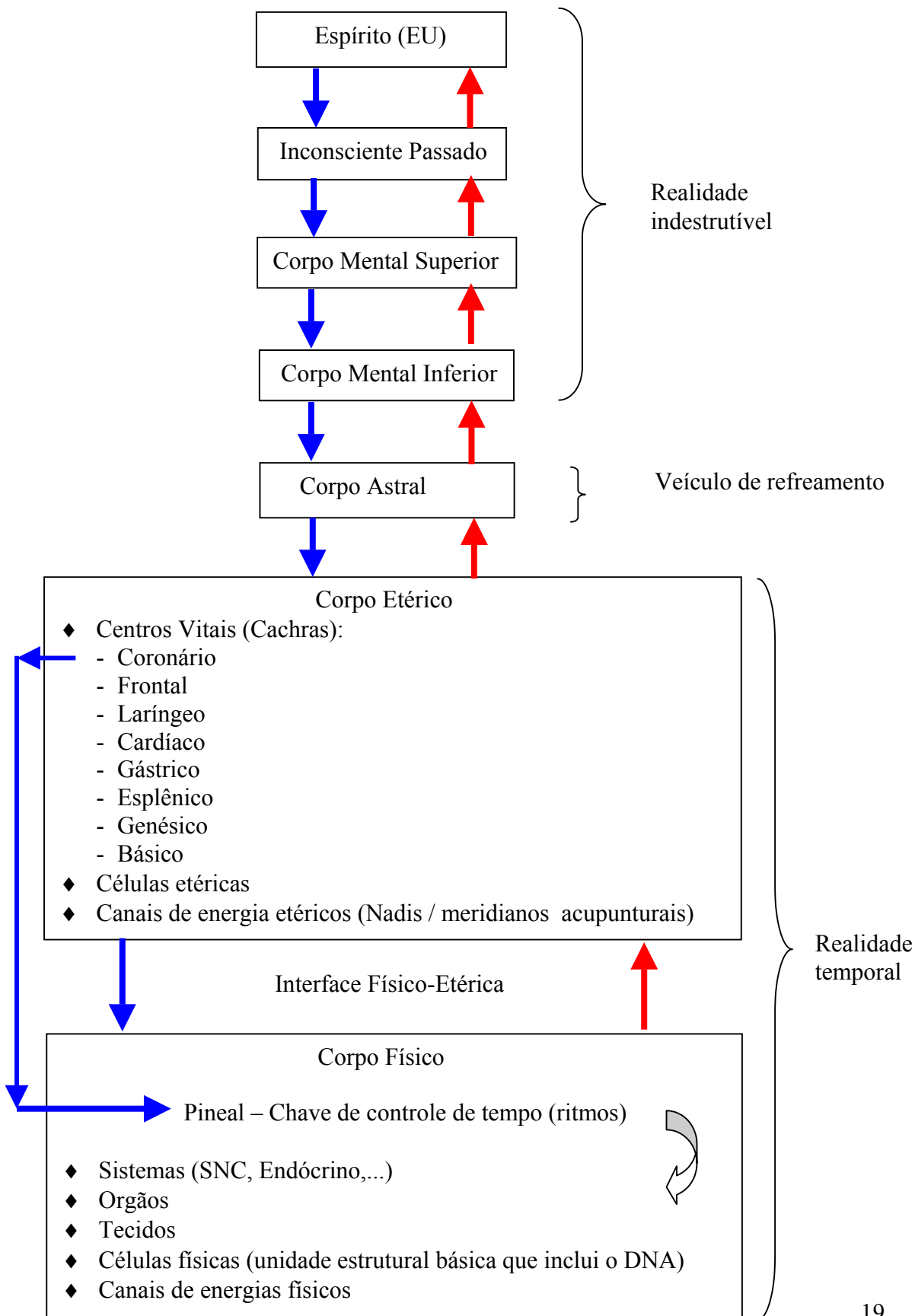
Com base nesta teoria, o Dr. Sérgio explica a atração Espírito-DNA, que ocorre no processo reencarnatório, da seguinte forma: *“Dentro da estrutura atômica, existe uma força que se chama nuclear fraca. Esta forma um túnel com a **força eletromagnética**, matematicamente se pode juntar estas duas forças. A **força nuclear fraca** é intra-atômica, então ela está mais ligada ao universo do vácuo atômico e as forças eletromagnéticas são inter-atômicas, estão do lado de fora. Tem-se assim, um túnel que liga o lado de dentro com o lado de fora, sendo que as ordens de comando do perispírito vêm por dentro, abrindo ou fechando essas alças, através do túnel de comando para as forças eletromagnéticas. O que vai acontecer então? O processo de passagem de uma ordem de comando do perispírito para a estrutura molecular, esse túnel produz matéria que a unificação do conjunto celular passa a agregar.*

*Para a agregação da matéria há a atuação de uma **força gravitacional**, então tem-se uma atração de massas para o corpo que vai sendo formado por células que vão se aglomerando. No processo de proliferação celular dentro do útero, vai ocorrer um processo de materialização. Há uma agregação de matéria como na origem do universo, onde está presente também a força gravitacional. São os **campos de grávitons** que estão ligados à estrutura de gravidade do planeta. É por essa razão que o perispírito possui as características próprias da esfera, do plane no qual está sediado. Quando se vai para outro mundo, muda-se o perispírito, porque o campo de grávitons é outro. Do ponto de vista físico-químico, o DNA não difere de qualquer molécula do organismo, mas no aspecto estrutural, diferencia-se por funcionar como uma lente atratora-reutora. Assim, a molécula de DNA atrai energias perispírituais não mensuráveis e materializa-as, permitindo a transdução dessa matéria quintessenciada para a matéria biológica”.*

Memória Extracerebral

A seguir apresentamos um modelo no qual estamos adotando a idéia de corpo, por estar mais difundida, porém, entendemos que a mesma pode ser substituída por campo com igual sentido.

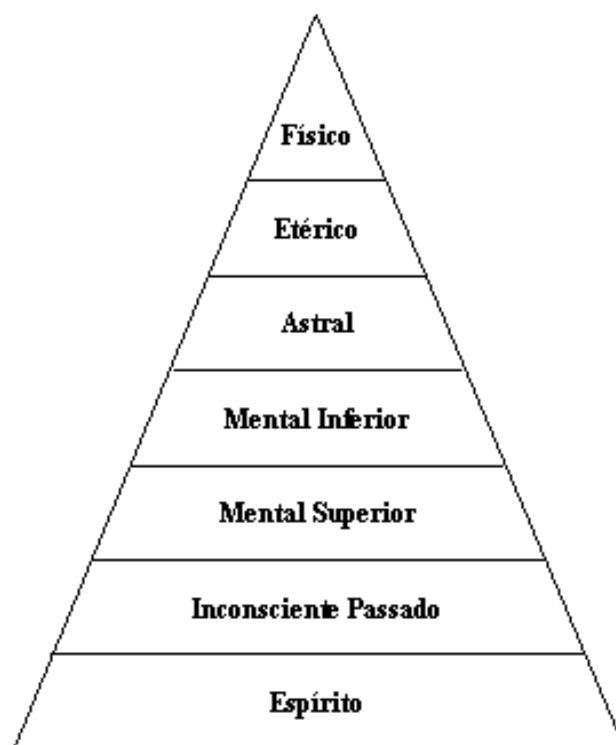
MODELO HIPOTÉTICO DO SER INTEGRAL (TRANSDIMENSIONAL)



Memória Extracerebral

ESPÍRITO ENCARNADO

ACOPLAMENTO DE CORPOS



Durante o período normal de vigília do Espírito encarnado, ocorre o acoplamento de todos os corpos que compõe o Ser Integral. Conforme explica o Dr. Jorge Andrea, as energias provenientes do inconsciente emergem no psiquismo de superfície, trazendo à zona consciente, as tendências e impulsos acumuladas pelo Espírito durante todo o seu período evolutivo.

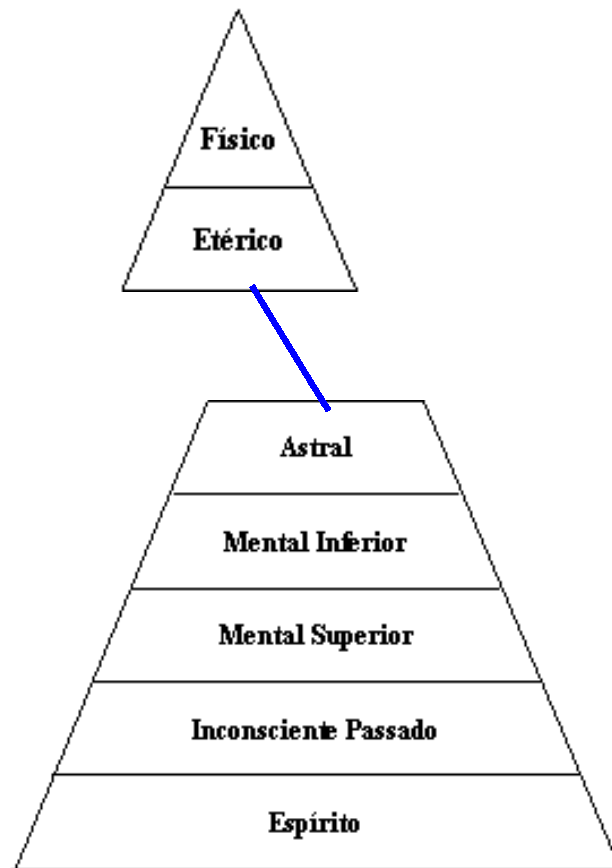
No modelo acima, verifica-se o acoplamento de corpos, ou campos, conforme já descrito anteriormente. Durante o período normal de sono, ou durante o desdobramento natural ou induzido, o Espírito está livre podendo estar em relação com a dimensão espiritual. Nesta condição, pode ocorrer uma ampliação na percepção, uma vez que esta já não está sendo manifestada através dos sentidos físicos.

O desdobramento natural ocorre especialmente durante o sono, entretanto, poderá ocorrer uma variação muito grande na consciência do ser e na manutenção das lembranças durante este processo. O desdobramento induzido pode ocorrer de forma controlada em uma reunião mediúnica séria, ou de forma totalmente descontrolada na mediunidade desequilibrada. O Espírito permanece ligado ao corpo físico e ao corpo etérico, por meio de um cordão expansível, através do qual as funções vitais são mantidas. Ao ocorrer o desencarne, este cordão é rompido, cessando as funções vitais do corpo físico. Ocorrerá também a desagregação do corpo etérico, em um período maior ou menor, dependendo das condições em que este desencarne ocorreu.

Os modelos a seguir, apresentam de forma gráfica estas condições.

Memória Extracerebral

ESPÍRITO ENCARNADO
DESDOBRAMENTO DO ESPÍRITO



ESPÍRITO DESENCARNADO



No modelo anterior, ressalta-se a íntima correlação entre o Perispírito e o Corpo Físico, e que ocorre através do Corpo Etérico, ou seja, a *interface físico-etérica*.

5 - CONCLUSÃO

Conforme já constatado por Katz e Rubin, o registro da memória de longo prazo está ligado a fatores emocionais. Desta forma, pode-se concluir que as lembranças relatadas de experiências passadas, estejam fortemente arraigadas no inconsciente, atreladas à experiências emocionais marcantes, vivenciadas de forma positiva ou não. Os tratamentos de traumas e fobias oriundos de existências passadas, efetuadas através da Terapia de Vidas Passadas, ou TVP, não foram abordadas no presente estudos, mas baseiam-se nesta premissa.

A proposta teórica do Dr. Tiller avança para um universo hoje já verificado, mas não definido. A teoria da relatividade considerou que nada poderia superar a velocidade da luz, que é de 300.000 km/s. Sem entrarmos em deduções matemáticas, podemos entender isto com certa facilidade se pensarmos que tudo que visto por nós, reflete a luz. Objetos que estiverem vibrando acima da velocidade da luz, não serão vistos. Pela teoria do Dr. Tiller, toda esta matéria não vista, a antimatéria, vibra em velocidades acima da velocidade da luz.

É nesta dimensão que vibra a zona inconsciente, ou perispiritual. Desta forma, a Memória Extracerebral, teria aí sua sede. É portanto, campo aberto a ser desbravado para o entendimento futuro da mesma.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMEN, Daniel G. .Transforme seu Cérebro. Transforme sua Vida. Editora Mercuryo, 2000.
2. ANDRÉA, Jorge. Busca do Campo Espiritual pela Ciência.. Sociedade Editora Espiritualista F.V. Lorenz, 1994.
3. ANDRÉA, Jorge. Visão Espírita nas Distonias Mentais. Sociedade Editora Espiritualista F.V. Lorenz, 1992.
4. AZEVEDO, José Lacerda de. Espírito e Matéria: Novos Horizontes para a Medicina. Editora Palloti, 1997.
5. IANDOLI JR., Décio. Fisiologia Transdimensional. FE Editora Jornalística. 2001.
6. KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Edições FEESP. 1989.
7. ROCHA, Alberto de Souza. Além da Matéria Densa. Editora Espírita Correio Fraternal do ABC.1997.
8. TEIXEIRA, Cícero Marcos. Educação Anímico-Consciencial. Editora Kuarup. 1997
9. TEIXEIRA, Cícero Marcos. Psicofera. Laser House.1994.